

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **Abimex Importação e Exportação S.A. (Empresa)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A** e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis da **Abimex Importação e Exportação S.A**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Abimex Importação e Exportação S.A.** e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

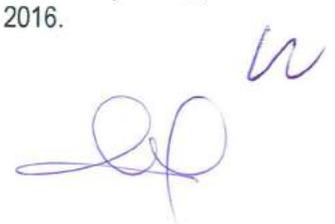
**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos**

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2015**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A.** do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação de 05 de fevereiro de 2016.



### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized cursive script, is located in the bottom right corner of the page.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 03 de fevereiro de 2017.

A large, stylized handwritten signature in blue ink, appearing to read "Alfredo Hirata".

**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

A large, stylized handwritten signature in blue ink, appearing to read "Cristiano J. Ribeiro dos Santos".

**CRISTIANO J. RIBEIRO DOS SANTOS**  
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-O

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	6.542	10.976	114.684	114.749
Contas a Receber de Clientes	7	49.076	26.701	180.914	153.799
Estoques	8	27.916	32.299	101.910	114.305
Impostos a Recuperar	9	3.739	2.628	16.912	12.745
Outros Créditos	7	438	477	6.150	5.400
Despesas do Exercício Seguinte		17	10	311	309
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>87.728</b>	<b>73.091</b>	<b>420.881</b>	<b>401.307</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Contas a Receber de Clientes	7	-	-	804	330
Partes Relacionadas	21	11.859	27.139	-	27.139
Depósitos Judiciais	20	-	-	10.830	10.921
Impostos a Recuperar	9	-	-	514	615
Impostos Diferidos	19	111	89	27.172	22.184
Outros Créditos	7	-	-	178	189
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>11.970</b>	<b>27.228</b>	<b>39.498</b>	<b>61.378</b>
<b>Investimentos</b>					
Controladas	10	213.223	245.081	-	-
Outros Investimentos	10	4.128	4.128	6.221	4.285
<b>Total de Investimentos</b>		<b>217.351</b>	<b>249.209</b>	<b>6.221</b>	<b>4.285</b>
<b>Imobilizado</b>	11	<b>247</b>	<b>332</b>	<b>105.312</b>	<b>113.976</b>
<b>Intangível</b>	12	<b>6.775</b>	<b>6.775</b>	<b>9.575</b>	<b>11.452</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>236.343</b>	<b>283.544</b>	<b>160.606</b>	<b>191.091</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>324.071</b>	<b>356.635</b>	<b>581.487</b>	<b>592.398</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	150	173	27.743	16.268
Empréstimos e Financiamentos	17	12.017	11.854	26.756	22.277
Obrigações Sociais	15	76	62	20.067	14.726
Obrigações Tributárias	16	3.554	1.063	8.020	5.845
Adiantamento de Clientes		-	-	622	-
Partes Relacionadas	21	14.878	6.055	14.880	8.604
Outras Obrigações	14	41	38	2.942	11.925
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>30.716</b>	<b>19.245</b>	<b>101.030</b>	<b>79.645</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	-	-	-	20
Empréstimos e Financiamentos	17	5.956	17.797	38.754	60.260
Obrigações Tributárias	16	-	-	8.887	9.842
Partes Relacionadas	21	6.498	6.498	6.498	6.498
Provisões para Contingências	20	-	-	55.327	47.918
Impostos Diferidos	19	92	15	7.756	1.632
Outras Obrigações	14	-	-	9.053	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>12.546</b>	<b>24.310</b>	<b>126.275</b>	<b>126.170</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	22	212.207	212.207	212.207	212.207
Reservas de Lucros		68.027	99.812	68.027	99.812
Ajuste de Avaliação Patrimonial		575	1.061	575	1.061
<b>Patrimônio Líquido atribuído aos sócios da controladora</b>		<b>280.809</b>	<b>313.080</b>	<b>280.809</b>	<b>313.080</b>
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	73.373	73.503
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>280.809</b>	<b>313.080</b>	<b>354.182</b>	<b>386.583</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>324.071</b>	<b>356.635</b>	<b>581.487</b>	<b>592.398</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**

(Em milhares de Reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>23</b>	<b>92.874</b>	<b>93.389</b>	<b>537.214</b>	<b>544.562</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(78.572)	(79.736)	(384.560)	(365.734)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>14.302</b>	<b>13.653</b>	<b>152.654</b>	<b>178.828</b>
<i>Despesas Operacionais</i>					
Com Vendas		(11)	-	(78.298)	(81.123)
Gerais e Administrativas		(2.211)	(2.234)	(34.082)	(41.026)
Outras Receitas/(Despesas)	<b>25</b>	2	9	5.070	11.283
Resultado da Equivalência Patrimonial	<b>10</b>	29.027	31.996	-	-
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>26.807</b>	<b>29.771</b>	<b>(107.310)</b>	<b>(110.866)</b>
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>41.109</b>	<b>43.424</b>	<b>45.344</b>	<b>67.962</b>
Receitas Financeiras	<b>24</b>	4.888	8.428	36.280	35.397
Despesas Financeiras	<b>24</b>	(9.890)	(10.724)	(20.224)	(31.581)
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>		<b>36.107</b>	<b>41.128</b>	<b>61.400</b>	<b>71.778</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	<b>19</b>	(341)	(708)	(11.487)	(104)
Participação dos Colaboradores		(25)	(20)	(4.352)	(3.984)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>35.741</b>	<b>40.400</b>	<b>45.561</b>	<b>67.690</b>
<b>Atribuído a:</b>					
Participação da Controladora		-	-	35.741	40.400
Participação dos Não Controladores		-	-	9.820	27.290
Lucro por quota:		0,17	0,19	0,21	0,32

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.  
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS  
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
		Reserva Legal	Reserva de Lucros		Abrangentes			
					Ajuste de Avaliação Patrimonial			
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>212.207</b>	<b>4.949</b>	<b>61.187</b>	-	1.337	279.680	48.854	328.534
Lucro Líquido do Exercício				40.400		40.400	27.290	67.690
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas				276	(276)	-		-
<b>Resultado Abrangente Total</b>						<b>40.400</b>	<b>27.290</b>	<b>67.690</b>
Juros sobre Capital Próprio				(7.000)		(7.000)		(7.000)
Dividendos						-	(2.641)	(2.641)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>						<b>(7.000)</b>	<b>(2.641)</b>	<b>(9.641)</b>
Reserva Legal		2.033		(2.033)		-		-
Reserva de Lucros			31.643	(31.643)		-		-
<b>Destinações Propostas</b>						<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>212.207</b>	<b>6.982</b>	<b>92.830</b>	-	1.061	313.080	73.503	386.583
Lucro Líquido do Exercício				35.741		35.741	9.820	45.561
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas				290	(290)	-		-
Outros Resultados Abrangentes em Controladas					(196)	(196)	(120)	(316)
<b>Resultado Abrangente Total</b>						<b>35.545</b>	<b>9.700</b>	<b>45.245</b>
Juros sobre Capital Próprio			(15.500)			(15.500)		(15.500)
Dividendos			(52.316)			(52.316)	(9.830)	(62.146)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>						<b>(67.816)</b>	<b>(9.830)</b>	<b>(77.646)</b>
Reserva Legal		1.787		(1.787)		-		-
Reserva de Lucros			34.244	(34.244)		-		-
<b>Destinações Propostas</b>						<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>212.207</b>	<b>8.769</b>	<b>59.258</b>	-	575	280.809	73.373	354.182

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis\*.

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM**

(Em milhares de Reais)

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>35.741</b>	<b>40.400</b>	<b>45.561</b>	<b>67.690</b>
Outros Resultados Abrangentes	(196)	-	(316)	-
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>	<b>35.545</b>	<b>40.400</b>	<b>45.245</b>	<b>67.690</b>
<b>Atribuído a:</b>				
Participação da controladora	-	-	35.545	40.400
Participação dos não controladores	-	-	9.700	27.290

\*As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.\*

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**MÉTODO INDIRETO**  
 (Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro Líquido do Exercício	35.741	40.400	45.561	67.690
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	107	107	12.262	12.871
Resultado da Equivalência Patrimonial	(29.027)	(31.996)	-	-
Juros s/Empréstimos	3.562	4.977	7.666	8.814
Impostos Diferidos	55	58	1.136	(2.510)
Provisão para Contingências	-	-	7.409	(7.205)
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>				
Contas a Receber de Clientes	(22.375)	(21.046)	(27.589)	(3.082)
Estoques	4.383	(16.239)	12.395	(43.704)
Impostos a Recuperar	(1.111)	(1.446)	(4.066)	(1.449)
Outras contas a receber	32	(222)	(752)	5.010
Realizável a longo prazo	-	-	102	509
Fornecedores	(23)	(133)	11.455	(7.244)
Obrigações Tributárias	2.491	65	1.220	10.353
Obrigações Sociais	14	(4)	5.341	2.054
Adiantamentos de Clientes	-	-	622	-
Outras contas a pagar	2	3	69	517
Juros sobre empréstimos pagos (-)	(3.562)	(4.977)	(7.666)	(8.814)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(9.711)</b>	<b>(30.453)</b>	<b>65.165</b>	<b>33.810</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Investimento	-	-	(1.936)	428
Aquisição Ativos Imobilizados	(23)	(71)	(9.393)	(11.702)
Aquisição Ativos Intangíveis	-	-	(509)	(3.269)
Baixa Ativos Imobilizados	1	26	6.613	7.353
Baixa Ativos Intangíveis	-	-	1.569	-
Lucros Recebidos	60.690	17.000	-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>60.668</b>	<b>16.955</b>	<b>(3.656)</b>	<b>(7.190)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação (Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(11.678)	(11.881)	(17.027)	7.720
Partes Relacionadas	24.103	30.209	33.415	7.494
Outros Resultados Abrangentes em Controladas	-	-	(316)	-
Distribuição de Lucros	(67.816)	(7.000)	(77.646)	(9.641)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(55.391)</b>	<b>11.328</b>	<b>(61.574)</b>	<b>5.573</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(4.434)</b>	<b>(2.170)</b>	<b>(65)</b>	<b>32.193</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>10.976</b>	<b>13.146</b>	<b>114.749</b>	<b>82.556</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>6.542</b>	<b>10.976</b>	<b>114.684</b>	<b>114.749</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**SUMÁRIO**

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS.....	13
NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	13
NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	14
3.1 Bases de Consolidação .....	14
3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes.....	15
3.3 Compensação Entre Contas .....	15
3.4 Transações em Moeda Estrangeira.....	15
3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa .....	15
3.6 Ativos Financeiros.....	15
3.7 Ajuste a Valor Presente.....	17
3.8 Contas a Receber de Clientes .....	17
3.9 Estoques.....	17
3.10 Investimentos.....	17
3.11 Imobilizado .....	18
3.12 Intangível .....	18
3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros .....	19
3.14 Contas a Pagar a Fornecedores.....	19
3.15 Empréstimos e Financiamentos.....	19
3.16 Debêntures .....	20
3.17 Provisões.....	20
3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social .....	20
3.19 Subvenções Governamentais.....	20
3.20 Apuração do Resultado .....	21
3.21 Reconhecimento da Receitas de Vendas .....	21
3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis .....	21

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

SUMÁRIO

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	22
NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA.....	23
NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	25
NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER.....	25
NOTA 8 - ESTOQUES .....	26
NOTA 09 - IMPOSTOS A RECUPERAR .....	27
NOTA 10 – INVESTIMENTOS .....	27
10.1 Outros Investimentos .....	28
10.2 Investimentos em Sociedades Controladas.....	28
NOTA 11 – IMOBILIZADO.....	29
NOTA 12 - INTANGÍVEL.....	32
NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT) .....	33
NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	33
NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS .....	34
NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	34
NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	35
NOTA 18 - DERIVATIVOS.....	37
NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	37
19.1 Impostos Diferidos .....	38
19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro .....	39
NOTA 20 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS.....	39
NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS.....	40
NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL .....	41
NOTA 23 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	41
NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	42

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**SUMÁRIO**

NOTA 25 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS .....	42
NOTA 26 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO .....	43
NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS .....	43
NOTA 28 - AJUSTE A VALOR PRESENTE.....	45
NOTA 29 - REFIS (Parcelamento Lei nº 11.941/2009) – PRAZO 180 MESES .....	46
NOTA 30 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA).....	46

## **ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Abimex Importação e Exportação S.A., importa e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guaramirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 03 de fevereiro de 2017.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas compreendem:

##### **a) Demonstrações Contábeis Individuais da Controladora**

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

##### **b) Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos quotistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto.

### **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1 Bases de Consolidação**

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações contábeis consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades;
- d) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- e) Destaque da participação dos investidores não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício;
- f) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações contábeis consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa", em específico, numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação.

#### (c) Mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção de manter até o vencimento.

#### (d) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor de custo de aquisição na data em que são contratados e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo de mercado, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis e os mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### **3.7 Ajuste a Valor Presente**

São avaliados a valor presente, os ativos e passivos de longo prazo, e de curto prazo quando relevantes. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia.

A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e de longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

### **3.8 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

### **3.9 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **3.10 Investimentos**

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações contábeis da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

## b) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas, portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o imobilizado. As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial o Grupo mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

### 3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.12 Intangível

#### a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### b) Programas de computadores (licenças de softwares)

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

#### c) Fundo de Comércio

O fundo de comércio se refere a ponto comercial adquirido e é avaliado pelo valor transacionado, deduzido das respectivas amortizações que são revisados através da verificação do impairment.

### 3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações contábeis.

### 3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.16 Debêntures**

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures.

### **3.17 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### **3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no circulante e não-circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.19 Subvenções Governamentais**

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

No caso de ativo não monetário obtido como subvenção governamental, o reconhecimento da subvenção não pode ser efetuado diretamente em conta de resultado, ficando então temporariamente em conta de passivo, uma vez que os benefícios econômicos pela utilização daqueles ativos somente são obtidos por seu uso ou sua alienação.

### **3.20 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.21 Reconhecimento da Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- e) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e,
- f) constituição de provisão para perdas nos estoques.

#### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A controladora e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

##### **• Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indicadores.

• **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de importação e exportação. Para reduzir esse risco, a administração monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e de suas políticas de crédito e cobrança.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	6.457	85	6.542	Fornecedores	150	150
Contas a receber	-	49.076	49.076	Empréstimos e Financ.	17.973	17.973
Partes Relacionadas	-	11.859	11.859	Partes Relacionadas	21.376	21.376
<b>Total</b>	<b>6.457</b>	<b>61.020</b>	<b>67.477</b>	<b>Total</b>	<b>39.499</b>	<b>39.499</b>

<b>Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Controladora</b>		
	<b>Mensurado pelo valor justo por meio</b>		
	<b>do resultado</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes	10.871	105	10.976
Contas a receber	-	26.701	26.701
Partes Relacionadas	-	27.139	27.139
<b>Total</b>	<b>10.871</b>	<b>53.945</b>	<b>64.816</b>

<b>Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>Outros Passivos</b>	
	<b>Financeiros</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	173	173
Empréstimos e Financ.	29.651	29.651
Partes Relacionadas	12.553	12.553
<b>Total</b>	<b>42.377</b>	<b>42.377</b>

<b>Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>Mensurado pelo valor justo por meio</b>		
	<b>do resultado</b>	<b>e Recebíveis</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes	112.282	2.402	114.684
Contas a receber	-	181.718	181.718
Depósitos Judiciais	-	10.830	10.830
<b>Total</b>	<b>112.282</b>	<b>194.950</b>	<b>307.232</b>

<b>Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>Outros Passivos</b>	
	<b>Financeiros</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	27.743	27.743
Empréstimos e Financ.	65.510	65.510
Partes Relacionadas	21.379	21.379
<b>Total</b>	<b>114.632</b>	<b>114.632</b>

<b>Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>Mensurado pelo valor justo por meio</b>		
	<b>do resultado</b>	<b>e Recebíveis</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes	111.356	3.393	114.749
Contas a receber	-	154.129	154.129
Depósitos Judiciais	-	10.921	10.921
Partes Relacionadas	-	27.139	27.139
<b>Total</b>	<b>111.356</b>	<b>195.582</b>	<b>306.938</b>

<b>Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>Outros Passivos</b>	
	<b>Financeiros</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	16.288	16.288
Empréstimos e Financ.	82.537	82.537
Titulos a Pagar	-	-
Partes Relacionadas	15.102	15.102
<b>Total</b>	<b>113.927</b>	<b>113.927</b>

## NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	-	-	105	135
Bancos Conta Movimento	85	105	2.297	3.258
Aplicações Financeiras	6.457	10.871	112.282	111.356
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>6.542</b>	<b>10.976</b>	<b>114.684</b>	<b>114.749</b>

## NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contas a Receber de Clientes	308	164	131.281	123.087
Contas a Receber de Empresas Ligadas (nota 21)	48.895	26.615	50.885	33.205
Contas a Receber Exterior	-	-	2.162	539
Ajuste a Valor Presente (AVP)	-	-	(2.058)	(2.098)
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(127)	(78)	(1.361)	(934)
Outras contas	-	-	5	-
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>49.076</b>	<b>26.701</b>	<b>180.914</b>	<b>153.799</b>
Cheques em cobrança	-	-	814	804
Títulos a Receber	-	-	-	149
Outras Contas a Receber	438	477	5.570	12
<b>Parcela Circulante</b>	<b>49.514</b>	<b>27.178</b>	<b>187.298</b>	<b>154.764</b>
Contas a Receber de Clientes	-	-	1.038	356
Ajuste a Valor Presente (AVP)	-	-	(234)	(26)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>804</b>	<b>330</b>
Partes Relacionadas (nota 18)	11.859	27.139	-	27.139
Outros Créditos	-	-	178	189
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>11.859</b>	<b>27.139</b>	<b>982</b>	<b>27.658</b>
Total a Receber de Clientes	49.076	26.701	181.718	154.129
Total das Demais Contas a Receber	12.297	27.616	6.562	28.293
<b>Total Geral</b>	<b>61.373</b>	<b>54.317</b>	<b>188.280</b>	<b>182.422</b>

<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Vencidos	127	105	4.689	5.546
A vencer em até 3 meses	38.286	17.221	146.324	120.341
A vencer entre 3 e 6 meses	10.790	9.453	31.985	30.110
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	1.330	834
A vencer acima de 1 ano	-	-	1.038	356
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>49.203</b>	<b>26.779</b>	<b>185.366</b>	<b>157.187</b>

<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Reais	49.203	26.779	183.204	156.648
US\$	-	-	2.162	539
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>49.203</b>	<b>26.779</b>	<b>185.366</b>	<b>157.187</b>

<b>Movimentação da Provisão Impairment</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo Anterior	(78)	(25)	(934)	(1.449)
Títulos baixados contra a provisão	-	-	1.733	(172)
Provisão constituída durante o exercício	(49)	(53)	(2.160)	687
<b>Saldo Impairment (Provisão para Perdas)</b>	<b>(127)</b>	<b>(78)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>(934)</b>

## NOTA 8 - ESTOQUES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Mercadorias para Revenda	22.046	23.419	25.356	26.727
Produtos Acabados	-	-	34.370	34.723
Produtos em Elaboração	-	-	8.564	9.110
Matéria Prima	-	-	11.124	15.158
Materiais de Uso e Consumo	-	-	815	-
Mercadorias em Trânsito	-	-	623	-
Produtos em Poder de Terceiros	-	-	15.106	14.972
Adiantamentos Fornecedores	-	-	105	186
Adiantamentos Fornecedores Exterior	5.845	8.858	6.601	12.783
Outros Estoques	-	-	-	1.979
(-) Impairment dos Estoques	25	22	(754)	(1.333)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>27.916</b>	<b>32.299</b>	<b>101.910</b>	<b>114.305</b>

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Movimentação Impairment</b>				
Saldo Anterior	22	(140)	(1.333)	(1.776)
Provisões constituídas no exercício	(1.951)	(2.752)	(3.605)	(1.130)
Baixas realizadas no exercício	1.954	2.914	4.184	1.573
<b>Saldo Ajuste Perdas Estoque</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>(754)</b>	<b>(1.333)</b>

## NOTA 09 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ICMS a Recuperar	-	-	5.446	5.009
ICMS sobre Imobilizado	-	-	398	581
PIS	-	41	267	41
COFINS	-	182	1.222	182
IPI	-	-	207	285
CSLL Estimativa (nota 19)	608	634	1.978	1730
IRPJ Estimativa (nota 19)	3.131	1.771	7.387	4.917
Outros	-	-	7	-
<b>Parcela Circulante</b>	<b>3.739</b>	<b>2.628</b>	<b>16.912</b>	<b>12.745</b>
ICMS sobre Imobilizado	-	-	514	615
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>514</b>	<b>615</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>3.739</b>	<b>2.628</b>	<b>17.426</b>	<b>13.360</b>

## NOTA 10 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Investimentos em Sociedades Controladas	213.223	245.081	-	-
Outros Investimentos	4.128	4.128	6.221	4.285
	<b>217.351</b>	<b>249.209</b>	<b>6.221</b>	<b>4.285</b>

## 10.1 Outros Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Propriedades para Investimentos	4.128	4.128	5.013	4.285
Subvenção para Reinvestimentos	-	-	1.208	-
<b>Total de Investimentos</b>	<b>4.128</b>	<b>4.128</b>	<b>6.221</b>	<b>4.285</b>

## 10.2 Investimentos em Sociedades Controladas

	Controladora	
	2016	2015
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>245.081</b>	<b>230.085</b>
Participação nos resultados	29.027	31.996
Ajuste Resultado Abrangentes Controladas	(195)	-
Dividendos recebidos	(60.690)	(17.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>213.223</b>	<b>245.081</b>

Nome	País	Patrimônio		Resultado	% de		Equity
		Ativos	Passivos		Líquido	Participação	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>							
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	332.507	151.467	181.040	19.578	100,00%	19.578
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	Brasil	127.851	47.237	80.614	548	0,02%	-
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	84.901	20.565	64.336	18.898	50,00%	9.449
		<b>545.259</b>	<b>219.269</b>	<b>325.990</b>	<b>39.024</b>		<b>29.027</b>

Nome	País	Patrimônio		Resultado	% de		Equity
		Ativos	Passivos		Líquido	Participação	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>							
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	341.199	121.052	220.147	25.356	100,00%	25.356
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	Brasil	148.434	52.971	95.463	40.588	0,02%	7
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	65.996	16.164	49.833	13.265	50,00%	6.633
		<b>555.629</b>	<b>190.187</b>	<b>365.443</b>	<b>79.211</b>		<b>31.996</b>

## NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Equip. de Informática	Total
<b>Taxa de Depreciação</b>	<b>7 a 10%</b>	<b>10 a 20%</b>	<b>12 a 33%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Custo	263	491	64	818
Depreciação acumulada	(83)	(297)	(44)	(424)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>180</b>	<b>194</b>	<b>20</b>	<b>394</b>
Saldo Inicial	180	194	20	394
Adições	70	1	-	71
Baixas	(24)	(1)	(7)	(32)
Depreciação	(26)	(75)	(6)	(107)
Baixa da depreciação	1	-	5	6
<b>Saldo Final</b>	<b>201</b>	<b>119</b>	<b>12</b>	<b>332</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Custo	309	491	57	857
Depreciação acumulada	(108)	(372)	(45)	(525)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>201</b>	<b>119</b>	<b>12</b>	<b>332</b>
Saldo Inicial	201	119	12	332
Adições	-	-	23	23
Baixas	-	(6)	-	(6)
Depreciação	(26)	(75)	(6)	(107)
Baixa da depreciação	-	2	3	5
<b>Saldo Final</b>	<b>175</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>247</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Custo	309	485	80	874
Depreciação acumulada	(134)	(445)	(48)	(627)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>175</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>247</b>

O montante de R\$ 107 no exercício (R\$ 107 no exercício de 2015) referente à depreciação do imobilizado foi debitado no resultado como "despesas gerais e administrativas.

Consolidado	Terrenos	Edific.	Máquinas	Móveis e	Equip.	Veículos	Outros	Imobiliz.	Total
		e Benf.	e Equip.	Utensílios	Inform.			Andam.	
<b>Taxas de Depreciação</b>		<b>2 a 4%</b>	<b>7 a 10%</b>	<b>10 a 20%</b>	<b>2 a 33%</b>	<b>20 a 50%</b>			
<b>Em 30 de Dezembro de 2014</b>									
Custo	1.548	36.299	118.638	5.210	8.869	6.453	12.555	6.489	196.061
Dep. Acum. e Impairment	-	(3.968)	(56.097)	(2.475)	(6.073)	(2.696)	(3.115)	-	(74.424)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.548</b>	<b>32.331</b>	<b>62.541</b>	<b>2.735</b>	<b>2.796</b>	<b>3.757</b>	<b>9.440</b>	<b>6.489</b>	<b>121.637</b>
Saldo Inicial	1.548	32.331	62.541	2.735	2.796	3.757	9.440	6.489	121.637
Adições	-	934	3.707	1.039	953	295	8	4.766	11.702
Baixas	-	-	(2.930)	(262)	(376)	(276)	-	(6.072)	(9.916)
Transferências	-	3.719	-	-	-	-	-	(3.719)	-
Depreciação	-	(1.299)	(7.486)	(572)	(1.491)	(808)	(354)	-	(12.010)
Baixas Depreciação	-	3	1.902	60	351	247	-	-	2.563
<b>Saldo Final</b>	<b>1.548</b>	<b>35.688</b>	<b>57.734</b>	<b>3.000</b>	<b>2.233</b>	<b>3.215</b>	<b>9.094</b>	<b>1.464</b>	<b>113.976</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>									
Custo	1.548	37.233	119.415	5.987	9.446	6.472	12.563	5.183	197.847
Dep. Acum. e Impairment	-	(5.264)	(61.681)	(2.987)	(7.213)	(3.257)	(3.469)	-	(83.871)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.548</b>	<b>31.969</b>	<b>57.734</b>	<b>3.000</b>	<b>2.233</b>	<b>3.215</b>	<b>9.094</b>	<b>5.183</b>	<b>113.976</b>
Saldo Inicial	1.548	31.969	57.734	3.000	2.233	3.215	9.094	5.183	113.976
Adições	-	4.051	362	353	784	192	-	3.652	9.393
Baixas	-	(2.289)	(7.697)	(49)	(190)	(44)	-	(631)	(10.900)
Transferências	-	-	3.180	16	40	-	-	(3.236)	-
Depreciação	-	(1.426)	(7.107)	(716)	(1.259)	(676)	(261)	-	(11.445)
Baixas Depreciação	-	73	3.993	24	171	27	-	-	4.287
<b>Saldo Final</b>	<b>1.548</b>	<b>32.378</b>	<b>50.465</b>	<b>2.628</b>	<b>1.778</b>	<b>2.714</b>	<b>8.833</b>	<b>4.968</b>	<b>105.312</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>									
Custo	1.548	38.995	115.260	6.308	10.079	6.620	12.563	4.968	196.340
Dep. Acum. e Impairment	-	(6.617)	(64.795)	(3.680)	(8.301)	(3.906)	(3.730)	-	(91.029)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.548</b>	<b>32.378</b>	<b>50.465</b>	<b>2.628</b>	<b>1.778</b>	<b>2.714</b>	<b>8.833</b>	<b>4.968</b>	<b>105.312</b>

Parte dos financiamentos bancários estão garantidos por bens do imobilizado, a título de alienação fiduciária, no montante de R\$ 10.740, e a título de hipoteca e alienação fiduciária, no montante de R\$ 4.267.

O montante de R\$ 7.228 no exercício (R\$ 7.638 no exercício de 2015) referente à depreciação do imobilizado foi debitado na rubrica de "custo de produção", o montante de R\$ 1.701 no exercício (R\$ 1.178 no exercício de 2015) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 2.516 no exercício (R\$ 3.194 no exercício de 2015) como "despesas administrativas".

### **Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação**

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia e suas controladas que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

## NOTA 12 - INTANGÍVEL

Controladora	Ágio	Prog. De Comput.	Total		
<b>Taxa de Amortização</b>		<b>33%</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Custo	6.775	3	6.777		
Amortização acumulada	-	(3)	(2)		
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>		
Saldo Inicial	6.775	-	6.775		
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Custo	6.775	-	6.775		
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>		
Saldo Inicial	6.775	-	6.775		
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>					
Custo	6.775	-	6.775		
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>		
<b>Consolidado</b>	<b>Ágio</b>	<b>Prog. De Comput.</b>	<b>Fundo Comércio</b>	<b>Marcas e Patentes</b>	<b>Total</b>
<b>Taxa de Amortização</b>		<b>12 a 33%</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Custo	6.775	5.645	250	-	12.670
Amortização acumulada	-	(3.626)	-	-	(3.626)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>2.019</b>	<b>250</b>	<b>-</b>	<b>9.044</b>
Saldo Inicial	6.775	2.019	250	-	9.044
Adições	-	960	2.309	-	3.269
Baixas	-	(6)	-	-	(6)
Amortização	-	(861)	-	-	(861)
Baixa da Amortização	-	6	-	-	6
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>2.118</b>	<b>2.559</b>	<b>-</b>	<b>11.452</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Custo	6.775	6.599	2.559	-	15.933
Amortização acumulada	-	(4.481)	-	-	(4.481)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>2.118</b>	<b>2.559</b>	<b>-</b>	<b>11.452</b>
Saldo Inicial	6.775	2.118	2.559	-	11.452
Adições	-	434	-	75	509
Baixas	-	(25)	(1.570)	-	(1.595)
Amortização	-	(817)	-	-	(817)
Baixa da Amortização	-	26	-	-	26
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>1.736</b>	<b>989</b>	<b>75</b>	<b>9.575</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Custo	6.775	7.008	989	75	14.847
Amortização acumulada	-	(5.272)	-	-	(5.272)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>1.736</b>	<b>989</b>	<b>75</b>	<b>9.575</b>

O ágio por ser classificado como intangível com vida útil indefinida não é amortizado, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por “*impairment*”.

O montante R\$ 817 (R\$ 861 em 2015) referente a amortização no exercício, foi debitado integralmente da rubrica de custo, no resultado.

### NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, as Empresas realizam o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2016 as perdas por “*impairment*” identificadas, foram registradas em suas respectivas contas contábeis.

### NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedores Nacionais	101	5	17.016	14.001
Fornecedores Mercado Externo	13	-	13	-
Fornecedores Partes Relacionadas (Nota 21)	36	168	10.714	2.267
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>150</b>	<b>173</b>	<b>27.743</b>	<b>16.268</b>
Comissões a Pagar	-	3	2.154	9.570
Outras Contas a Pagar	41	35	788	2.355
Partes Relacionadas (Nota 21)	14.878	6.055	14.880	8.604
<b>Parcela Circulante</b>	<b>15.069</b>	<b>6.266</b>	<b>45.565</b>	<b>36.797</b>
Fornecedores Nacionais	-	-	-	20
Partes Relacionadas (Nota 21)	6.498	6.498	6.498	6.498
Outras Obrigações	-	-	9.053	-
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>	<b>15.551</b>	<b>6.518</b>
Total a Pagar a Fornecedores	150	173	27.743	16.288
Total de Outras Contas a Pagar	21.417	12.591	33.373	27.047
<b>Total Geral</b>	<b>21.567</b>	<b>12.764</b>	<b>61.116</b>	<b>43.335</b>

<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
A vencer em até 3 meses	150	173	26.237	16.266
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	1.399	2
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	107	-
A vencer acima de 1 ano	-	-	-	20
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>150</b>	<b>173</b>	<b>27.743</b>	<b>16.288</b>

<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Reais	137	173	27.730	16.288
US\$	13	-	13	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>150</b>	<b>173</b>	<b>27.743</b>	<b>16.288</b>

## NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Salários a Pagar	10	-	3.257	-
INSS a Recolher	8	6	2.036	1.745
FGTS a Recolher	2	2	804	695
Provisão de Férias a Pagar	31	32	7.067	6.111
Programa Conquista de Resultados	25	22	5.080	5.001
Provisão Indenização Trabalhista	-	-	1.794	1.159
Outras Obrigações Sociais	-	-	29	15
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>62</b>	<b>20.067</b>	<b>14.726</b>

## NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
PIS a Recolher	209	-	309	74
Cofins a Recolher	962	-	1.427	346
ICMS a Recolher	52	-	984	1.098
IPI a Recolher	3	-	3	-
IRPJ a Recolher (Nota 19)	-	-	12	1.198
CSLL a Recolher (Nota 19)	-	-	5	674
IRRF a Recolher	2.328	1.052	4.484	1.678
Refis a Recolher (Nota 29)	-	-	728	728
Outras Obrigações Fiscais	-	11	68	49
<b>Parcela Circulante</b>	<b>3.554</b>	<b>1.063</b>	<b>8.020</b>	<b>5.845</b>
Refis a Recolher (Nota 29)	-	-	8.887	9.842
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.887</b>	<b>9.842</b>
<b>Total de Impostos a Recolher</b>	<b>3.554</b>	<b>1.063</b>	<b>16.907</b>	<b>15.686</b>

## NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>				
Prodesign	-	-	9.232	4.431
Finame	-	-	1.032	1.486
Debêntures	11.841	11.854	11.841	11.854
FNE	-	-	955	943
FDI	-	-	54	42
Imobilizado	-	-	1.240	1.319
Derivativos	176	-	176	-
FINEM	-	-	2.226	2.202
<b>Total Circulante</b>	<b>12.017</b>	<b>11.854</b>	<b>26.756</b>	<b>22.277</b>
<b>Não Circulante</b>				
Finame	-	-	3.728	4.760
Debêntures	5.956	17.797	5.956	17.797
FNE	-	-	5.668	3.365
FDI	-	-	164	84
Prodesign	-	-	17.984	25.402
Imobilizado	-	-	3.027	4.460
FINEM	-	-	2.227	4.392
<b>Total não Circulante</b>	<b>5.956</b>	<b>17.797</b>	<b>38.754</b>	<b>60.260</b>
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>17.973</b>	<b>29.651</b>	<b>65.510</b>	<b>82.537</b>
<b>Taxas</b>				
Prodesign	3,86% a 9,86%			
Finame	2,50% a 12% a.a.			
Imobilizado	8,29% a 12% a.a.			
FNE	8,5% a 11% a.a.			
Debêntures	CDI+1,30% a.a.			
FDI	3,00% a.a.			
Finem	7,92% a.a.			

	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em até 6 meses	6.097	5.927	14.022	9.907
De 6 meses a 1 ano	5.920	5.927	12.734	12.370
De 1 a 2 anos	5.956	11.855	20.929	26.798
De 2 a 3 anos	-	5.942	13.161	18.638
De 3 a 4 anos	-	-	2.261	12.005
De 4 a 5 Anos	-	-	1.757	1.613
Mais de 5 anos	-	-	646	1.206
<b>Total</b>	<b>17.973</b>	<b>29.651</b>	<b>65.510</b>	<b>82.537</b>
	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
<b>Por Tipo de Moeda</b>				
Reais	17.973	29.651	65.510	82.537
<b>Total</b>	<b>17.973</b>	<b>29.651</b>	<b>65.510</b>	<b>82.537</b>
	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
<b>Por Indexação</b>				
Taxas Pré-Fixadas	17.973	29.651	47.537	52.886
Taxas Pós-Fixadas	-	-	17.973	29.651
<b>Total</b>	<b>17.973</b>	<b>29.651</b>	<b>65.510</b>	<b>82.537</b>

### **Debêntures**

Em 10 de abril de 2012, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da primeira emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 60 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 10 de julho de 2013 e a última parcela em 10 de abril de 2018.

### **Garantias**

Os financiamentos bancários da controladora envolvem garantias de aval. Os financiamentos das empresas consolidadas envolvem garantias de aval, alienação fiduciária, hipoteca, *covenants* financeiros.

### **Cláusulas restritivas (covenants financeiros):**

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. possui contratos de financiamentos junto ao BNDES, cujos saldos em 31 de dezembro de 2016 totalizam R\$ 31.670 milhões. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Lunelli Participações Ltda., sendo que esses índices são:

- Relação entre Dívida Total Líquida / Ebitda, e;
- Relação entre Endividamento Geral e o Ativo Total.

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2016, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

## NOTA 18 - DERIVATIVOS

A empresa contrata derivativos denominados "swap", com o objetivo de mitigar os riscos das operações de importação de matéria prima, contratadas com indexador CDI pós-fixado.

A empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. Em 2016 as operações com derivativos geraram um prejuízo líquido consolidado de R\$ (1.745).

## NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ Antecipado (Nota 9)	3.131	634	7.387	1.730
CSLL Antecipado (Nota 9)	608	1.771	1.978	4.917
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.739</b>	<b>2.405</b>	<b>9.365</b>	<b>6.647</b>
IRPJ sobre Diferenças Temporárias	82	65	19.980	16.309
CSLL sobre Diferenças Temporárias	29	24	7.192	5.875
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>111</b>	<b>89</b>	<b>27.172</b>	<b>22.184</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>3.850</b>	<b>2.494</b>	<b>36.537</b>	<b>28.831</b>
Passivo	2016	2015	2016	2015
IRPJ a Recolher (Nota 16)	-	-	12	1.198
CSLL a Recolher (Nota 16)	-	-	5	674
<b>Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>1.872</b>
IRPJ sobre Diferenças Temporárias	68	11	5.702	1.190
CSLL sobre Diferenças Temporárias	24	4	2.054	442
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>92</b>	<b>15</b>	<b>7.756</b>	<b>1.632</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>92</b>	<b>15</b>	<b>7.756</b>	<b>1.632</b>

## 19.1 Impostos Diferidos

A composição dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	IRPJ	CSLL	2016 Total	IRPJ	CSLL	2016 Total
Estoques	-	-	-	92	33	125
AVP	-	-	-	573	206	779
Provisões	82	29	111	19.315	6.953	26.268
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>29</b>	<b>111</b>	<b>19.980</b>	<b>7192</b>	<b>27.172</b>

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	IRPJ	CSLL	2015 Total	IRPJ	CSLL	2015 Total
Estoques	37	14	51	315	116	431
AVP	-	-	-	530	191	721
Provisões	28	10	38	15.464	5.568	21.032
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>24</b>	<b>89</b>	<b>16.309</b>	<b>5.875</b>	<b>22.184</b>

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	IRPJ	CSLL	2016 Total	IRPJ	CSLL	2016 Total
Revisão Vida Útil	68	24	92	5.627	2.028	7.655
Provisões	-	-	-	75	26	101
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>24</b>	<b>92</b>	<b>5.702</b>	<b>2.054</b>	<b>7.756</b>

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	IRPJ	CSLL	2015 Total	IRPJ	CSLL	2015 Total
Revisão Vida Útil	11	4	15	953	358	1.311
Provisões	-	-	-	237	84	321
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>1.190</b>	<b>442</b>	<b>1.632</b>

## 19.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado</b>				
Despesa com IRPJ corrente	(204)	(472)	(10.899)	(10.001)
Despesas com CSLL corrente	(82)	(178)	(4.013)	(4.454)
Incentivo SUDENE (nota 26)	-	-	4.163	2.969
<b>IRPJ/CSLL Corrente do Período</b>	<b>(286)</b>	<b>(650)</b>	<b>(10.749)</b>	<b>(11.486)</b>
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP	-	-	(4.715)	(4.527)
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(98)	-	(6.967)	(320)
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Ajustes Estoques	(1.208)	(39)	(1.588)	(629)
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Provisões	535	86	11.749	30.807
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Ajustes Estoques	1.157	-	1.815	446
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Revisão Vida Útil	21	6	1.030	585
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Provisões	(462)	(111)	(7.202)	(19.390)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – AVP	-	-	5.140	4.410
<b>IRPJ/CSLL Diferido do Período</b>	<b>(55)</b>	<b>(58)</b>	<b>(738)</b>	<b>11.382</b>
<b>TOTAL de IRPJ/CSLL Corrente e Diferido do Período</b>	<b>(341)</b>	<b>(708)</b>	<b>(11.487)</b>	<b>(104)</b>

## NOTA 20 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As controladas Lunelli Comércio do Vestuário Ltda., Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. e Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. mantém provisões para contingências previdenciárias e tributárias. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Consolidado	Previdenciária			Tributária			Total		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>10.082</b>	<b>45.041</b>	<b>55.123</b>						
Provisões constituídas	-	9.593	<b>9.593</b>						
Provisões Utilizadas	-	(16.798)	<b>(16.798)</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10.082</b>	<b>37.836</b>	<b>47.918</b>						
Depósitos Judiciais Relacionados	10.082	839	10.921						
<b>Efeito Líquido</b>	<b>-</b>	<b>36.997</b>	<b>36.997</b>						

<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10.082</b>	<b>37.836</b>	<b>47.918</b>
Provisões constituídas	-	8.610	<b>8.610</b>
Provisões Utilizadas	-	(1.201)	<b>(1.201)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.082</b>	<b>45.245</b>	<b>55.327</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	10.082	748	10.830
<b>Efeito Líquido</b>	<b>-</b>	<b>44.497</b>	<b>44.497</b>

### Outras contingências

As controladas Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. e Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. têm ações de natureza tributária, cível e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela assessoria jurídica como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

Contingências	2016	2015
Tributárias	-	889
Cíveis	2.324	66
Trabalhistas	6.610	2.158
<b>Total de "Possíveis"</b>	<b>8.934</b>	<b>3.113</b>

### NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora			
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante	
	Clientes		Clientes/Lucros a Receber	
	2016	2015	2016	2015
Lunelli Têxtil	46.599	26.242	-	27.139
Lunelli Comércio	1.605	296	11.857	-
Lunelli Ind. Vest.	691	77	2	-
	<b>48.895</b>	<b>26.615</b>	<b>11.859</b>	<b>27.139</b>

	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Ativo Circulante</b>		<b>Ativo não Circulante</b>	
	<b>Cientes</b>		<b>Cientes/Lucros a Receber</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lunelli Têxtil	50.885	33.205	-	27.139
	<b>50.885</b>	<b>33.205</b>	<b>-</b>	<b>27.139</b>

	<b>Consolidado</b>				<b>Consolidado</b>	
	<b>Passivo Circulante</b>				<b>Passivo não Circulante</b>	
	<b>Fornecedores</b>		<b>Conta Corrente</b>		<b>Conta Corrente</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lunelli Têxtil	10.714	2.267	-	-	-	-
Pessoas Ligadas	-	-	14.880	8.604	6.498	6.498
	<b>10.714</b>	<b>2.267</b>	<b>14.880</b>	<b>8.604</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>

## NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é formado de 212.207.012 (duzentos e doze milhões, duzentos e sete mil e doze) quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada.

## NOTA 23 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Mercado Interno	106.472	107.094	658.843	648.318
Mercado Externo	-	-	6.385	3.929
(-) Ajuste a Valor Presente Receita	-	-	(15.248)	(13.314)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>106.472</b>	<b>107.094</b>	<b>649.980</b>	<b>638.933</b>
Deduções da Receita	(13.598)	(13.705)	(112.766)	(94.371)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>92.874</b>	<b>93.389</b>	<b>537.214</b>	<b>544.562</b>

## NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de Aplicações Financeiras	922	1.825	14.334	12.472
Juros Auferidos	107	63	2.621	1.939
Descontos Obtidos	41	63	246	248
Ajuste a Valor Presente	-	-	15.079	12.984
Deduções	(928)	(39)	(1.681)	(299)
Receita Financeira - Derivativos	-	693	-	693
Varição Cambial Ativa	4.746	5.823	5.662	7.360
Outras Receitas Financeiras	-	-	19	-
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>4.888</b>	<b>8.428</b>	<b>36.280</b>	<b>35.397</b>
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	(41)	(29)	(1.233)	(1.217)
Descontos Concedidos	-	-	(3.339)	(2.740)
-Juros sobre Financiamentos	(3.562)	(4.977)	(7.666)	(8.814)
Varição Cambial Passiva	(4.535)	(5.716)	(5.541)	(6.901)
Despesas Derivativos	(1.745)	-	(1.745)	(45)
Juros sobre Refis	-	-	-	(11.422)
Outras Despesas Financeiras	(7)	(2)	(700)	(442)
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(9.890)</b>	<b>(10.724)</b>	<b>(20.224)</b>	<b>(31.581)</b>
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(5.002)</b>	<b>(2.296)</b>	<b>16.056</b>	<b>3.816</b>

## NOTA 25 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Subvenções	-	-	8.854	6.316
Receita de Aluguel	-	-	11	54
Receita da venda de Imobilizado	3	26	768	460
(-) Baixa do valor líquido contábil	(1)	(26)	(1.546)	(860)
Provisões para contingências	-	-	(7.409)	7.205
Outras Receitas	5	10	6.242	12.434
Outras Despesas	(5)	(1)	(1.850)	(14.326)
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>5.070</b>	<b>11.283</b>

## NOTA 26 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO

A controlada Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. goza de subvenções de incentivos do SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, referente à redução do IRPJ apurado mensalmente.

Os valores destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	Consolidado	
	2016	2015
Subvenções de IRPJ - SUDENE (nota 19)	4.163	2.969
<b>Total das Subvenções</b>	<b>4.163</b>	<b>2.969</b>

## NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Jaraguá do Sul	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2016 à 26/05/2017
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 2.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 91.859.000	
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2016 à 26/05/2017
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 2.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 91.859.000	

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Avaré (SP)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2016 à 26/05/2017
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 2.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 91.859.000	
Frota	Guaramirim (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 2.300.000	16/07/2016 à 16/07/2017
			Danos Corporais	R\$ 7.000.000	
			Danos Morais	R\$ 770.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 360.000	
Frota	Avaré (SP)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 300.000	16/07/2016 à 16/07/2017
			Danos Corporais	R\$ 1.000.000	
			Danos Morais	R\$ 110.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 60.000	
Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2016 à 26/05/2017
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 2.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 91.859.000	
Riscos Nomeados	Corupá (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2016 à 26/05/2017
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 2.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 91.859.000	
Frota	Guaramirim (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 4.500.000	16/07/2016 à 16/07/2017
			Danos Corporais	R\$ 11.000.000	
			Danos Morais	R\$ 1.210.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 660.000	

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Frota	Corupá (SC)	Veículo	Danos Materiais	R\$ 6.300.000	16/07/2016 à 16/07/2017
			Danos Corporais	R\$ 15.000.000	
			Danos Morais	R\$ 1.650.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 900.000	
Riscos Nomeados	Maracanaú (CE)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2016 à 26/05/2017
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 2.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 91.859.000	
Frota	Maracanaú (CE)	Veículo	Danos Materiais	R\$ 600.000	16/07/2016 à 16/07/2017
			Danos Corporais	R\$ 2.000.000	
			Danos Morais	R\$ 220.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 120.000	

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

#### NOTA 28 - AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Companhia realizou os cálculos dos ajustes a valor presente em suas contas a receber e a pagar, e quando relevantes os efeitos, procedeu os devidos ajustes.

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas por considerar que esta taxa reflete os juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

## NOTA 29 - REFIS (Parcelamento Lei nº 11.941/2009) – PRAZO 180 MESES

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 11.941/2009, cujo saldo é o que segue:

Descrição	Valor
Principal	13.046
Multa	9.784
Juros	11.422
<b>TOTAL</b>	<b>34.252</b>
Redução pela Modalidade	(8.726)
<b>TOTAL DO DÉBITO COM REDUÇÕES</b>	<b>25.526</b>
Amortização Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(8.874)
<b>SALDO TOTAL A PAGAR</b>	<b>16.652</b>
Antecipação/Amortização	(6.082)
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>10.570</b>
Antecipação/Amortização	(955)
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>9.615</b>
Valor das Parcelas	65
Parcela restantes	149
<b>Curto Prazo</b>	<b>728</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>8.887</b>

## NOTA 30 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA)

Conciliação da Demonstração do Resultado baseada nas normas contábeis, para divulgar o resultado do LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização em 31/12/2016:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita Operacional Líquida	92.874	93.389	537.214	544.562
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(78.572)	(79.736)	(384.560)	(365.734)
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>14.302</b>	<b>13.653</b>	<b>152.654</b>	<b>178.828</b>
(-) Despesas com Vendas	(11)	(1)	(78.298)	(81.123)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(2.209)	(2.225)	(29.012)	(29.743)
(+/-) Resultado Equivalência Patrimonial	29.027	31.996	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	107	107	12.262	12.871
<b>EBITDA</b>	<b>41.216</b>	<b>43.530</b>	<b>57.606</b>	<b>80.833</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida</b>	<b>44,38%</b>	<b>46,61%</b>	<b>10,72%</b>	<b>14,84%</b>